

Avaliação do perfil de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos de cepas de *Pasteurella multocida*, isoladas nos anos de 2011 a 2015 na microrregião de Concórdia, SC.

Camila Conte, Diogenes Dezen, Marcela Zampoli Troncarelli, Eliete Griebeler, Débora Miglioranza, Keila Catarina Prior, Jessica Scortegagna, Suzana Satomi Kuchiishi

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

E-mail para contato: diogenes.dezen@ifc-concordia.edu.br

Pasteurella multocida é uma bactéria comumente isolada em infecções respiratórias de suínos, sendo uma importante causa de pneumonia e rinite atrófica nesta espécie. Entretanto, o uso indiscriminado de antimicrobianos tem resultado na seleção de cepas bacterianas resistentes. No âmbito do uso responsável de antibióticos, o monitoramento da sensibilidade in vitro é enfatizado como um método complementar para identificação de cepas resistentes, além de fornecer dados para o direcionamento da terapia. Neste sentido, no presente trabalho procurou-se determinar o perfil de sensibilidade a antimicrobianos, de cepas de *P. multocida*, na microrregião de Concórdia-SC. Para tanto, foram utilizadas 35 amostras de *P. multocida* sorotipos A (n=30) e D (n=5), isoladas de suínos com quadro clínico de pneumonia, entre os anos de 2011 a 2015. As amostras foram obtidas junto ao CEDISA, a partir de estoques a -80°C. Todos os isolados foram submetidos ao teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) pela técnica de disco-difusão, seguindo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute. Foram avaliados cinco princípios ativos: amoxicilina 10µg (AMO), ciprofloxacina 5µg (CIP), cloranfenicol 30µg (CLO), eritromicina 15µg (ERI) e sulfazotrim 25µg (SUT). Do total de amostras analisadas, 16 (45,7%) apresentaram sensibilidade a todos os princípios ativos e 19 (54,3%) resultaram resistentes ao menos a um antimicrobiano, sendo que destas; 10 (28,5%) foram multirresistentes. Quanto ao perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, observou-se o seguinte percentual de resistência frente aos princípios ativos testados: CIP (5,71%), SUT (11,43%), CLO (11,43%), ERI (20%) e AMO (37,14%). Os níveis de resistência das cepas de *P. multocida* para CLO, AMO e SUT foram semelhantes aos obtidos em outros estudos com cepas isoladas de suínos. No entanto, a resistência das cepas avaliadas no presente estudo frente à CIP e à ERI apresentaram níveis mais elevados do que o relatado em literatura científica. A diferença nas taxas de resistência pode ser atribuída a particularidades regionais das cepas, uma vez que a frequência, a quantidade e o princípio ativo dos antimicrobianos utilizados para combater as infecções podem variar de acordo com o local. Além disso, no presente estudo foi constatada uma taxa significativa de cepas multirresistente (28,5%), o que reflete o uso indiscriminado de antibióticos nos animais e implica diretamente em falhas terapêuticas e problemas à saúde pública.

Palavras-chave: *Pasteurella multocida*. Suínos. Resistência antimicrobiana.